

Discurso de Eulgânin ao Despedir-se da Índia

SUA MAIOR IMPRESSAO DA VISITA: O ENTUSIASMO, A ENERGIA, A JUVENTUDE, O DESEJO DE PAZ DO POCO INDIANO — "AS RELAÇOES ENTRE A UNIAO SOVIÉTICA E A ÍNDIA SÃO UM BRILHANTE EXEMPLO DE AMIZADE E COLABORAÇÃO ENTRE ESTADOS DE DIFERENTES SISTEMAS POLÍTICOS"

Ao partir da Índia, depois de sua visita àquele país em companhia de N. S. Krushchev, visita que tão grande contribuição ofereceu ao desenvolvimento das relações de amizade entre o povo soviético e o povo indiano e ao fortalecimento do povo mundial, o presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., N. A. Bulgânin, proferiu, pelos rádios da Índia:

ULTRÍCIOS AMIGOS.

Q. Sou muito grato pela oportunidade que me foi dada de falar pelas rádios indienses.

Descrevemos, amanhã, a hospitalidade Índia. Ficaram gravadas para sempre em nossa memória muitas recordações agradáveis da Índia e do povo indiano. Não esqueceremos nunca nossos encontros amistosos com o povo e seu caloroso acolhimento.

Durante nossa estada na Índia, percorremos muitas cidades e regiões do país. Vimos obras e empresas de Bombaim, Calcutá, Bangalore, Madras e Sindri, visitamos centros de reconstrução da agricultura, diversas instituições científicas e contemplamos magníficos monumentos da arquitetura antiga. Conhecemos também a vida e as atividades do multitudinário povo indiano, conhecemos a sua arte.

O que nos causou maior impressão, uma impressão inapagável, foi o povo, seu entusiasmo e energia, sua juventude plenária de vida, seu toque e alegria, seu incontável anel de paz e de colaboração com todos os povos pacíficos. Em toda parte, fomos acolhidos com hospitalidade e estílos pelo povo indiano. Vimos em toda parte a expressão de sinceros e calidos sentimentos de amizade para com os povos da União Soviética.

Visitamos vossa país num momento muito importante de sua história. Peça primeiramente, depois de um longo período de opressão colonial, o povo indiano obteve o direito de dispor de seu destino.

Nos poucos anos em que desfruta a sua liberdade política, já conseguiu a sua grandeza e êxitos, riqueza, a Índia

desempenha grande papel na solução de importantíssimos problemas internacionais.

Como também tivemos en-



N. A. BULGÂNIN

sejo de comprovar, o povo indiano alcançou grandes êxitos no desenvolvimento de sua economia, na construção da sua indústria.

As relações amistosas, que foram estabelecidas entre nossos países, permitiu desenrolar em todos os aspectos a cooperação econômica, científica e cultural. Estamos sempre dispostos a se unir ao necessário, a partilhar com a sua nossa experiência científica e técnica, nossa experiência na construção.

Nossa visita à Índia contribuiu para estabelecer um acordo a respeito de importantíssimas questões relacionadas com o desenvolvimento interior da colaboração econômica, científica e técnica. Estamos sempre dispostos a se unir ao necessário, a partilhar com a sua nossa experiência científica e técnica, nossa experiência na construção.

Para terminar, quer desatar a acomoda extraordi-riamente carinhosa que nos foi dispensada na Índia, em todas as regiões e cidades que visitamos. Desejo expressar, mas uma vez, o nosso agradecimento ao governo indiano pessoalmente ao primeiro-ministro, sr. Nehru, que fez tudo para que nossa permanência em seu país fosse a mais agradável e proveitosa. Desejo também exprimir o nosso agradecimento aos governos dos Estados e as autoridades das cidades que visitamos, pela magnífica organização de nossa viagem e pela calorosa recepção.

Expresso também nossa sincera gratidão às organizações sociais e às pessoas que nos acolheram carinhosamente e nos enviram sinceras e afeitas mensagens de saudação. Lamento muito que a falta de tempo não nos tenha permitido responder a todos os amáveis convites e mensagens de saudação.

Uma vez mais os agradecimentos de todo o coração, queridos amigos. Até a vista!

União Soviética segue firmemente os princípios leninistas, baseados no respeito à integridade territorial e à soberania dos outros Estados e não ingerência em seus assuntos internos.

As relações entre a União Soviética e a Índia são um brilhante exemplo de amizade e colaboração entre Estados de diferentes sistemas políticos.

O intercâmbio de opiniões que teve lugar entre nós, sr. Nehru e outros dirigentes do governo indiano, pôs em relevo que, entre os governos da União Soviética e da Índia, existe pleno entendimento em todos os problemas que se referem às relações soviético-indianas e que existem muitos pontos de coincidência sobre os problemas internacionais mais importantes. Estamos seguros de que as relações de boavizinha e a amizade entre nossos países não de desenrolar e fortalecer-se.

Isso influiu positivamente tanto no desenvolvimento de nossos países como no fortalecimento da paz mundial.

Para terminar, quer desatar a acomoda extraordi-riamente carinhosa que nos foi dispensada na Índia, em todas as regiões e cidades que visitamos. Desejo expressar, mas uma vez, o nosso agradecimento ao governo indiano pessoalmente ao primeiro-ministro, sr. Nehru, que fez tudo para que nossa permanência em seu país fosse a mais agradável e proveitosa. Desejo também exprimir o nosso agradecimento aos governos dos Estados e as autoridades das cidades que visitamos, pela magnífica organização de nossa viagem e pela calorosa recepção.

Expresso também nossa sincera gratidão às organizações sociais e às pessoas que nos acolheram carinhosamente e nos enviram sinceras e afeitas mensagens de saudação. Lamento muito que a falta de tempo não nos tenha permitido responder a todos os amáveis convites e mensagens de saudação.

Uma vez mais os agradecimentos de todo o coração, queridos amigos. Até a vista!

DESMENTIDO DA IUGOSLÁVIA

ELGRADO, 31 (A.E.P.)

Um porta-voz do secretariado do Estado do Exterior, interrogado a respeito de notícia publicada em um jornal estrangeiro quanto à entrega de aparelhos "MIG" pela União Soviética à Iugoslávia, afirmou que essa notícia não corresponde à verdade.

Nos poucos anos em que

desfruta a sua liberdade política, já conseguiu a sua grandeza e êxitos, riqueza, a Índia

do mundo novo apareceram como a fonte das forças espirituais de seus heróis.

O próprio Konstantin Fedin, em sua intervenção no Congresso, uma das mais importantes ali pronunciadas, afirmou que a história da literatura soviética não se pode conceber «sem conhecer a história dos próprios escritores» porque a evolução dos escritores soviéticos está ligada, inseparavelmente, à evolução da Revolução de Outubro, à construção da sociedade socialista.

«As cidades e os anos», publicado por volta do ano de 20, aos seus dois grandes romances recentes: "Primeiras Alegrias" e "Um verão extraordinário". Muitos anos separam essas obras (escritas por Surkov). Os numerosos valores novos adquiridos pelo autor na torrente da história revolucionária de seu país fazem com que o Fedin de hoje pareça o Fedin do começo dos anos vinte, como Cyrillo Izvekov, herói das "Primeiras Alegrias" e de "Um verão extraordinário" parece ao herói principal dos primeiros romances desse escritor". E acrescenta:

«Quando criava os personagens de Andrey Smirnov, de Nikita Kariel e de outros intelectuais russos semelhantes, o autor possuía já uma visão histórica tão perspicaz que apresentou o natural de seus heróis como culpa dèles próprios. Mas à passividade dèles, à fraqueza de suas almas, ele não podia opor, então, uma força socialmente atuante, criadora, impregnada do entusiasmo otimista do novo mundo».

Demonstrando como ao crescer com sua época Fedin foi levado a revisar radicalmente sua maneira de ver os nomes e os acontecimentos, Surkov chega a uma aguda observação literária ao constatar como Fedin e outros romancistas soviéticos que percorreram idêntico caminho difícil sentiram, nos anos recentes, necessidade de voltar à época a descrever em seu primeiro romance, de escolher seus heróis (dos seus romances atuais) no mesmo meio de onde saíra o herói de seu primeiro romance, e escrever sobre aquela época novos livros.

Que faltava aos heróis dos primeiros romances de Fedin? — pergunta Surkov. Faltava-lhes uma participação ativa na torrente dos acontecimentos que os acolhiam, respondendo em seguida e informando gosto do II Congresso. «Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais».

«Foi necessária a experiência da construção soviética que enriqueceu a construção de suas romances atuais»

1955 FOI UM ANO DE GRANDES VITÓRIAS DOS TRABALHADORES

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS SINDICais: CRIACAO DO M.N.P.T., QUEDA DA ASSIDUIDADE INTEGRAL, A "BATALHA DE VOLTA REDONDA" E A CONVOCACAO DA CONFERENCE DAS LEIS SOCIAIS — UM PEQUENO RESUMO DAS LUTAS OPERÁRIAS — RADIANTES PERSPECTIVAS PARA OS TRABALHADORES NO ANO QUE SE INICIA

1955 foi, sobretudo, um ano de grandes vitórias para os trabalhadores. Ao final desse 365 dias, comparando-o ao ano anterior, concluimos com satisfação: os sindicatos reforçaram-se, cresceram nas cidades e começaram a se multiplicar no campo; as conquistas sociais foram mantidas e a legislação melhorada; a liberdade sindical está sendo dia a dia conquistada. E, o que é mais importante, é cada vez de maior relevo o papel que os trabalhadores desempenham na situação política nacional.

Foram estes os frutos da unidade de ação da classe operária em 1955.

OS FATOS MAIS IMPORTANTES

Dentre os acontecimentos verificados no movimento sindical brasileiro em 1955, quatro sobressaem-se pela importância:

1) A criação do Movimento Nacional Popular Trabalhista;

2) A grandiosa luta travada e vencida pelos me-

dondos representou um enorme impulso à luta em defesa da soberania dos sindicatos. Demonstrou que a unidade da classe operária é mais forte que as violências de seus inimigos.

A convocação da Conferência em Defesa das Leis Sociais abre para o movimento operário a perspecti-

vação sindical apresentou, no ano que agora finda, os seguintes principais acontecimentos, incluindo-se as tentativas de repressão às lutas operárias:

JANEIRO — Greve geral dos pônticos do Paraná.

MARÇO — Dia 23: Café Filho institui um prêmio adicional de 40% para os tira-

raias, com jogo de futebol e entrada gratuita. Alencastro comparece e é valado. A comemoração independente do 1º de maio marca o início de uma série de vigorosas lutas contra a polícia antoperária do governo. No dia 11, entraram em greve os trabalhadores e empregados da Companhia Telefônica Brasileira. Voltam ao trabalho com o aumento de salário pleiteado. Dois dias depois, declaram-se em greve também por aumento os mineiros de Morro Velho. Ao fim deste mês, conseguem mais uma estrondosa vitória. Nesse meio tempo, os metalúrgicos cariocas fazem duas greves de 48 horas, conquistando um aumento de salários.

JUNHO: No dia 7, cai a cláusula de assiduidade integral, por lei do Congresso Nacional, depois de grande movimento dos trabalhadores.

JULHO: Um poderoso movimento grevista sacode o mundo capitalista. Há greves nos EUA, França, Itália, Inglaterra, Japão e Chile. No Brasil, os heróis doqueiros de Santos entram em greve, da qual saem vitoriosos, apesar das hediondas violências contra elas desencadeadas. Dias antes, no Rio, os marítimos realizavam uma passata contra a transformação do Lôdo Nacional em empresa particular. O governo queria entregar os navios a McCormack. A praça pública era reconquistada para a classe operária.

AGOSTO E SETEMBRO:

Sob a pressão dos trabalhadores, a Justiça derruba as discriminações ideológicas feitas por Alencastro Guimarães nos processos eleitorais dos sindicatos. Diversas diretorias eleitas tomam posse.

OUTUBRO: Dia 3. Vencem as eleições presidenciais Juscelino e Jango, candidatos apoiados pelo MNPT, movimento unitário fundado em abril e dirigido por líderes sindicais de diversas filiações partidárias. Dia 11: Inicia-se em Volta Redonda a ocupação do Sindicato dos Metalúrgicos pelos operários, para não permitir a posse do interventor designado pelo Ministério do Trabalho. Alencastro recua e a inter-

venção cai frangerosamente. O ministro do Trabalho se confessa com cadáver inse- pulto. O exemplo de Volta Redonda estimula os trabalhadores de todo o país para que ninguém mais aceite intervenção nos sindicatos.

NOVEMBRO: O movimento iniciado dia 11, pela legalidade democrática, recebe o apoio e a participação ativa dos trabalhadores. Operários navais paralisam o trabalho, em apoio às forças democráticas, assembleias permanentes, comícios, passeatas, milhares de telegramas são enviados aos líderes da luta contra a conspiração. Nomeado ministro do Trabalho, o deputado Nelson Omege recebe dos sindicatos uma moção de confiança ao mesmo tempo em que estes exigem solução para suas reivindicações. É elaborado um memorial de sete principais reivindicações operárias, de caráter nacional, mais tarde entregue ao ministro do Trabalho. Lança-se a idéia de convocar uma Conferência Nacional em Defesa das Leis Sociais, acolhida com entusiasmo pelas organizações operárias. Operários paulistas fazem greve por aumento do salário.

DEZEMBRO: Os sindicatos fazem diversas conquistas que dependiam do Ministério do Trabalho: posse para diretorias, suspensão do SAMPs, melhoria da fiscalização trabalhista, etc. No Rio Grande do Sul, realiza-se uma Convenção Intersindical, de caráter estadual, com delegados de Federações e de mais de 100 sindicatos, que resolvem unanimemente participar da Conferência Nacional em Defesa das Leis Sociais. Os mineiros de Morro Velho vencem mais uma greve reivindicatória.

AGOSTO E SETEMBRO: Sob a pressão dos trabalhadores, a Justiça derruba as discriminações ideológicas feitas por Alencastro Guimarães nos processos eleitorais dos sindicatos. Diversas diretorias eleitas tomam posse.

OUTUBRO: Dia 3. Vencem as eleições presidenciais Juscelino e Jango, candidatos apoiados pelo MNPT, movimento unitário fundado em abril e dirigido por líderes sindicais de diversas filiações partidárias. Dia 11: Inicia-se em Volta Redonda a ocupação do Sindicato dos Metalúrgicos pelos operários, para não permitir a posse do interventor designado pelo Ministério do Trabalho. Alencastro recua e a inter-



Volta Redonda, 11 de outubro de 1955. Antes, os trabalhadores recorreram à Justiça para barrar intervenções e empurrar as diretorias sindicais eleitas. Depois da "batalha da Cia de Aço", o método de luta mudou. Os trabalhadores ocupam o sindicato para não permitir que ali in gresso o interventor.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA DE MOTORISTAS AUTONOMOS

Anistiados todos os sócios em atra so — "Devem cerrar fileiras em torno do sindicato", dec lara o secretário da entidade

«Em assembleia, realizada no dia 20 último, anistiados todos os associados em atra so de pagamento de mensalidades sindicais até o dia 30 de setembro último. Esperamos, portanto, que todos eles

procurem imediatamente quitar-se com os meses restantes, pois, tudo indica que, a partir de 30 de março próximo, será feita uma revisão de matrículas» — foi o que disse à IMPRENSA POPU-

OTIMAS PERSPECTIVAS

Os trabalhadores chegam ao inicio de um novo ano em situação bem melhor em matéria de organização do que em 1955. A situação política, por isso mesmo, é muito mais favorável à conquista de suas reivindicações, apesar de algumas restrições existentes ao pleno exercício das liberdades públicas.

Com suas fileiras cada dia mais numerosas e coesas, as organizações sindicais, no ano que se inicia, conquistarão êxitos maiores ainda. Seus piores inimigos foram derrotados, isolados, enquanto o desejo de melhoria dos trabalhadores se concretiza em uma unidade de ação crescente e vigorosa. Há tódas as condições para que 1956 seja, para os trabalhadores brasileiros, um ano de batalhas verdadeiramente decisivas para o seu futuro e de todo o povo.

Cerca de 80 famílias camponesas radicadas na Fazenda Sernambetiba, no Município de Magé, Estado do Rio, estão sendo ameaçadas de ser violentamente despejadas pelo proprietário daquelas terras, o latifundiário Isaac Souhami. A Associação dos Lavradores Fluminenses, núcleo de Magé, enviou carta à nossa redação denunciando o sistema feudal de exploração existente naquela fazenda e essa ameaça que pesa sobre os lavradores. Diz a missiva:

«Há alguns anos trabalham na Fazenda de Sernambetiba, cérca de 80 famílias camponesas, submetidas a uma brutal exploração feudalista de "térca". Em junho passado sem qualquer motivo o latifundiário Isaac proibiu os camponeses cultivar as terras já lavradas. Intimidou os camponeses com capangas armados sobre o comando de um tal Arquimedes.

ARQUEADA DE DESPEJO

Logo em seguida ele conseguiu do juiz de Magé, uma ordem de despejo para todos os lavradores, com o prazo de 6 meses. Muitos desses camponeses têm grande extensão de terras plantadas com mandioca e vários cereais. Porém, como o prazo é curto, não dará de forma alguma tempo para a fa-

NO MUNICIPIO DE MAGÉ:

Cerca de 80 Famílias Camponesas Despejadas da Fazenda Sernambetiba

Denuncia a Associação dos Lavradores daquê- le município — O flagelo do latifúndio e da grilagem concorre para o abandono do campo, a carestia e o desemprego — Urge a Reforma Agrária

Cerca de 80 famílias camponesas radicadas na Fazenda Sernambetiba, no Município de Magé, Estado do Rio, estão sendo ameaçadas de ser violentamente despejadas pelo proprietário daquelas terras, o latifundiário Isaac Souhami. A Associação dos Lavradores Fluminenses, núcleo de Magé, enviou carta à nossa redação denunciando o sistema feudal de exploração existente naquela fazenda e essa ameaça que pesa sobre os lavradores. Diz a missiva:

«Há alguns anos trabalham na Fazenda de Sernambetiba, cérca de 80 famílias camponesas, submetidas a uma brutal exploração feudalista de "térca". Em junho passado sem qualquer motivo o latifundiário Isaac proibiu os camponeses cultivar as terras já lavradas. Intimidou os camponeses com capangas armados sobre o comando de um tal Arquimedes.

ARQUEADA DE DESPEJO

Logo em seguida ele conseguiu do juiz de Magé, uma ordem de despejo para todos os lavradores, com o prazo de 6 meses. Muitos desses camponeses têm grande extensão de terras plantadas com mandioca e vários cereais. Porém, como o prazo é curto, não dará de forma alguma tempo para a fa-

LAR o sr. Euclides Lins de Almeida, secretário do Sindicato dos Condutores Automotivos de Veículos Rodoviários, a propósito da campanha sindicalização que a atual diretoria está realizando.

— O prazo de quinze dias sólidos — continua — tende-se ate 30 de março de 1956, tempo suficiente para que todos se queitem. Contudo, pode com a boa vontade de todos os associados em atraso de pagamento das mensalidades.

INICIATIVAS

O sr. Euclides Lins de Almeida explica que a atual diretoria do Sindicato vem procurando atender às necessidades da corporação, inclusive tentando conquistar anulação de penalidades que são comumente vítimas os trabalhadores do volume:

— O atual diretor do Sindicato de Trânsito — diz — prometeu estudar e solicitar algumas de nossas reivindicações entre as quais anistia os motoristas com carteiras expiradas temporariamente, permissão para o serviço de lotação por táxis, concessão de taxas quando em trânsito, dos direitos de que gozam os maiores trabalhadores de veículos coletivos.

EM TORNO DO SINDICATO

Conclui o secretário do Sindicato:

— Necessitamos de compreensão dos próprios trabalhadores. Devem eles cerrar fileiras em torno do Sindicato, pois, sómente coros e fortalecidos é possível resolver os seus numerosos problemas.

Classificados

MÉDICOS

DR. ALCELILO COELHO — Terceira, quinta e sétima — 14:30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 422 — Tel. 52-2315

DR. ANTONIO JUSTINO RIOS — Rua Siqueira Campos, 10 — 1º andar, salas 1003/4, imponente, exceto as sábados das 12 às 14 horas

DR. CRISTÓVÃO FONSECA — Segundo — Rua Siqueira Campos, 10 — 1º andar, sala 1004 — Tel. 52-2315

DR. GILBERTO RODRIGUES — Bairro da Glória — 1º andar — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 422 — Tel. 52-2326

DR. SIMEON PACHECO — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1003 — Tel. 52-2308

DR. V. CALDEIRA — Rua Siqueira Campos, 10 — 1º andar, sala 1002 — Tel. 52-2327

DR. VASCONCELOS DA SILVA — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1004 — Tel. 52-2328

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1005 — Tel. 52-2329

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1006 — Tel. 52-2330

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1007 — Tel. 52-2331

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1008 — Tel. 52-2332

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1009 — Tel. 52-2333

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1010 — Tel. 52-2334

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1011 — Tel. 52-2335

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1012 — Tel. 52-2336

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1013 — Tel. 52-2337

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1014 — Tel. 52-2338

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1015 — Tel. 52-2339

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1016 — Tel. 52-2340

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1017 — Tel. 52-2341

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1018 — Tel. 52-2342

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1019 — Tel. 52-2343

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1020 — Tel. 52-2344

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1021 — Tel. 52-2345

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1022 — Tel. 52-2346

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1023 — Tel. 52-2347

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1024 — Tel. 52-2348

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1025 — Tel. 52-2349

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1026 — Tel. 52-2350

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1027 — Tel. 52-2351

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1028 — Tel. 52-2352

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1029 — Tel. 52-2353

DR. V. VASCONCELOS — Bairro da Glória — 1º andar, sala 1030 — Tel. 52-2354

BALANÇO ESPORTIVO DE 1955

ESPORTE INDEPENDENTE



Ainda a Festa do Paraopeba

Conforme compromisso assumido, publicamos hoje alguns aspectos da festa realizada recentemente pelo Paraopeba, de Marechal Hermes, quando as novas instalações do clube foram

inauguradas. Nos clichês, o momento do início das solenidades, vendendo, entre outras pessoas, os diretores do clube, o sr. Roberto Gonçalves de Lima, presidente de honra do clube, e os sr.

NOVA RODADA DO CERTAME DE CAMPO GRANDE

Hoje à tarde, será disputada mais uma rodada do Campeonato Inter-Clubes de Campo Grande, da qual a peleja principal é a que reunirá as equipes do Campo Grande e do São Geraldo. Mais três cotões completarão a rodada.

O jogo principal será disputado no campo do Campo Grande e a sua realização está despertando expectativa e interesse. As duas equipes defendem a liderança, onde se encon-

CAMPEAO, O MASSAROQUEIRA

Finalizou recentemente o campeonato interno da Fábrica de Bangu, tendo se sagrado campeão a equipe do Massaróqueira e vice a representação do Escriptório Central.

Hoje, na Vila Hipica, será realizada a festa de encerramento do campeonato, com a entrega dos prêmios aos vencedores. Haverá também um churrasco, que será servido a todos os participantes do certame.

ALGUNS JOGOS

Vila Isabel x Candelária
Universal x Farroupilha, de Marechal Hermes x Tamboi de Ramos
Corrente x Fluminense
Unidos de Del Castillo x Fabril
Cidade x Universal

CONVOCAÇÃO DO COQUEIRO

Fazendo um compromisso de sair hoje à tarde, frente ao Dragão Negro, a diretoria técnica do Coqueiro está convocando os seguintes jogadores: Binha, Sival, Afonso, Pauio, Tiago, Luiz, Pedro, Ferreira, Dida, Lelé e Caduca.

*Vocé já tem
Democracia Popular?*

ASSEMBLÉIA GERAL DA LIGA AMADORISTA DE HONRIO GURGEL

A diretoria da Liga Amadorista de Honrío Gurgel está convocando todos os seus filiados para a Assembleia Geral que fará realizar na próxima quinta-feira, às 20 horas, na sede do Ouro Verde. Os assuntos a serem discutidos são os seguintes: planejamento final para o campeonato de 1956 e admissão de novos filiados.

FESTA DO ANO NOVO NO OURO-VERDE

Comemorando a passagem de ano, a diretoria do Ouro Verde, de Honrío Gurgel, fará realizar uma grande festa hoje, na sede do clube, à Rua Piracai, número 813.

O programa é o seguinte: 12 horas — Angu à baiana; 13 horas — Exposição das atividades do clube no ano que findou; 14 horas — Tarde-Norte Dançante, animada por orquestra.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano:
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Durante muitos séculos os homens sonharam realizar viagens interplanetárias. Contudo, até 1903, esse projeto figurava, apenas, nas obras dos escritores de imaginação. Foi somente nesse ano que, pela primeira vez, Constantin Tsiolkovski demonstrou científicamente a possibilidade de realizar tais voos, em seu trabalho "A exploração dos espaços cósmicos por aparelhos à reação".

REALIZAÇÃO DA VIAGEM À LUA

No transcurso das últimas décadas a ciência e a técnica realizaram progressos consideráveis. Como assinou A. Nesmianov, presidente da Academia de Ciências da URSS, na sessão do Conselho Mundial da Paz, realizada em novembro de 1953, "a ciência chegou a um nível tal que o envio de aparelho estratosférico à Lua tornou-se realidade".

Os entusiastas soviéticos da astronáutica, reunidos numa seção especial, do Aero Clube Central V. Tchkalov, fundado no ano passado, trabalham atualmente no sentido de resolver os problemas dos vôos interplanetários. Há também, desde abril de 1955, uma Comissão permanente para as comunicações interplanetárias junto ao Conselho Astronômico da Academia de Ciências da URSS. Esta comissão, presidida pelo acadêmico L. Svetov, considera a criação de um laboratório cósmico como uma prioridade etapa de seus trabalhos. Participam da Comissão, os acadêmicos P. Kapitsa e V. Ambertson, e o membro correspondente da Academia de Ciências da URSS, P. Paternov, e doutor em Ciências Físico-Matemáticas B. Koukutine, outros.

O FOGUETE SERÁ GUINDADO PELO RÁDIO

Como se apresenta, por hoje, a questão do primeiro vôo cósmico?

Antes de enviar homens à Lua, é necessário obter numerosos dados sobre o espaço cósmico, e a respeito das condições físicas ali reinantes. Com base nessas infor-

mações, é que, logo depois, virá a preocupação de garantir a segurança dos viajantes, no foguete cósmico. É necessário, igualmente, considerar que a viagem Terra-Lua, ida e volta, de um foguete com passageiros, não pode ser realizada sem a condição de poder a aeronave reabastecer-se de combustível diversas vezes no trajeto.

O primeiro foguete será guiado automaticamente da Terra, pelo rádio. Levará um pequeno automóvel com esteiras igualmente radioguia- do da Terra, provido de uma câmera de televisão análoga as que são utilizadas para as televisões. Fora do estúdio, diretamente dos estúdios ou dos teatros, por exemplo:

Com o auxílio desta câmera, os sábios que permanecem na Terra poderão examinar os detalhes da estrutura da superfície da Lua e esco- colher um roteiro seguro para o automóvel. Este levará a bordo aparelhos de medida. As imagens televisionadas e os resultados das medidas serão transmitidos automaticamente pelo rádio à estação terrestre.

IMAGENS TRANSMITIDAS POR TELEVISÃO

Os cálculos demonstram que, com a ajuda de semelhante carro, cujo peso não deve ultrapassar algumas centenas de quilogramas, poder-se-ão efetuar sérias pesquisas e fotografar da Terra as imagens televisionadas da superfície da Lua, do céu lunar e do disco da Terra visível da Lua.

Com os sábios, os telespec- tores da União Soviética poderão igualmente visitar a Lua, sabendo-se que, em

Criação do selecionado permanente — O falecimento do presidente Gilberto Cardoso — Revelações do ano — Botafogo na Tchecoslováquia — Outros grandes acontecimentos registrados no esporte carioca

portistas. Muitos erros existem, os quais estiveram e grande evidências nas partidas aqui realizadas com os selecionados do Chile e do Paraguai. Entretanto, só o fato de ter sido criada a seleção permanente é motivo para satisfação.

Os bons resultados surgiram a proporção que as falhas foram sendo corrigidas. A seleção permanente já possui um roteiro para exibições na Europa, o qual será iniciado tão logo finalize o campeonato carioca. Assim mesmo obviamente algumas atrações que adiariam suas exibições seriam inestimáveis para o futebol brasileiro.

EVASÃO E REVELAÇÕES

1955 foi o ano das grandes reuniões de jogadores e da

ADAMASTOR MAGALHÃES



Algodão, pentacampeão carioca de basquete

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Durante muito tempo o Flamengo não conseguiu vencer o Fluminense. Era

ver um dia que o resultado dava melhor para o clube das Laranjeiras. A coisa já tinha ares de escrita. O Flamengo era chamado de "fregues de cedros". Veio o segundo turno do campeonato e a escrita sofreu uma "divagem". O Flamengo via vencido por 6 x 1, desfazendo-se em grande estilo das sucessivas derrotas.

O resultado desse dia foi comentado com grande alarde, tendo surgido como um dos grandes acontecimentos do ano.

A VOLTA DOS ARGENTINOS

Enfraquecidos por uma grande evasão de jogadores para a Colômbia, o futebol argentino ficou muito tempo desaparecido da circulação.

Há muitos anos que não o vimos em ação. Mas, no fim do ano, organizou-se aqui o Torneio "Gilberto Cardoso" e novamente os argentinos pisaram os gramados brasileiros. Estavam restabelecidas as relações. Foi um acontecimento de relevo do ano esportivo de 55.

OUTROS ESPORTES

No basquetebol, o feito mais expressivo foi a conquista pelo Flamengo do pentacampeonato do torneio.

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos Universitários, que teve lugar na Espanha. A nossa equipe quebrou alguns recordes e se apresentou sempre com categoria. O nadador Silvio Kelli foi a grande figura.

EVASÃO DE RODA DE BASKET

Na natação o Brasil baniu no Rio os Jogos

100 Aumentos em 1955!

A COFAP Bateu Novo Recorde

COMPULSANDO OS ARQUIVOS DO ÓRGÃO DE PREÇOS A IMPRENSA POPULAR FAZ UM IMPRESSIONANTE LEVANTAMENTO DE SUAS ATIVIDADES — COMO UM FURACÃO O COMPADRE DE JOÃO CAFÉ PASSOU PELA COFAP — AMÉRICO PACHECO OU AMÉRICO DE NEGÓCIOS? — UM ATESTADO DE ÓBITO DA ATUAL ESTRUTURA DA COMISSÃO DE PREÇOS — NOVOS RUMOS NA REFORMA DA COFAP

Reportagem de IB TEIXEIRA

BATENDO sua própria marca estabelecida em 1954, a COFAP voltou a levantar um novo recorde de carestia no homem-lugar em 1955, não menos que 100 aumentos de preços. **Agora** estes aumentos a COFAP estabeleceu um livre regime de preços para cinco produtos fundamentais (arroz, feijão, carne, remédios, banha) e se encantou em 12 enormes negociações, algumas

Tal é, em síntese, o balanço das atividades da COFAP em 1955, quando ao invés de exercer no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e ser-

delas com repercussão ampla na imprensa e nas Casas do Congresso. Finalmente, no transcorrer de todo o ano de 1955 a COFAP não teve nenhuma ação prática que resultasse em uma queda de preços e nenhum processo de aumento teve sua homologação recusada. Apenas o aumento dos ingressos de cinemas ficou pendente de aprovação.

Imperialismo norte-americano, PACHECO DE NEGÓCIOS, UM CAPITULO A PARTE O sr. Américo Pacheco de Carvalho, ao fim de sua administração na COFAP, re-

goríticos e invernistas os preços da carne. Em sua gestão ocorreu o escândalo do arroz sul-rio-grandense que determinou a abertura de um inquérito pela Assembleia gaúcha, e no qual chegou a ser ouvido o general Juarez, apontado como tendo favorecido a negociação. Foi por este demolido ao recusar-se, atendendo ao clamor público, a aumentar os preços da gasolina.

Finalmente a COFAP teve como presidente o coronel Rubem Brissac. Ilá um mês e o coronel lá está. E até o momento nada fez de concreto para evitar os aumentos. Recebeu propostas objetivas nesse sentido da Associação Feminina. Mas não as concretizou ainda, se bem que tenha manifestado interesse no negócio Pacheco. Em sua

maioria denunciadas em primeira mão pelo IMPRENSA POPULAR, os escândalos foram registrados pelo repórter. Deste total, um envolveu o general Pantaleão Pessoal; e os outros onze, o

negócio Pacheco. Em sua

mentos para a gasolina, são liberados os remédios e dos aumentos não escapam os ingressos de futebol. Setembro surge com um novo aumento do trigo, e tinturarias. Em outubro registra-se novo aumento da gasolina. E em novembro as barcas voltam a ser elevadas. Finalmente em dezembro, mal a população respirava com a saída de Américo Pacheco, são aumentados os preços do trigo, tarifas, avenas e ovos e preços hortícolas.

SUCESSO DE ESCÂNDALOS

Em 1955 a COFAP foi proibida em escândalos. Doze deles, os mais expressivos, foram registrados pelo repórter. Deste total, um envolveu o general Pantaleão Pessoal; e os outros onze, o

negócio Pacheco. Em sua

maioria denunciadas em primeira mão pelo IMPRENSA POPULAR, os escândalos da COFAP prenderam a atenção da opinião pública. Alguns grotescos, como o das barracas. Outros, rendosíssimos, como aquele que envolveu a liberação dos preços da carne. Importações de macações argentinas, de banana e outros gêneros propriamente, igualmente ao grupo de Pacheco, lucros fabulosos.

QUE A COFAP MUDA DE RUMO

Esta reportagem retrospectiva muito poderia ser o atestado de óbito da COFAP como órgão controlador de preços. Não o é, contudo. Visa esse levantamento, exclusivamente, alertar as massas populares da cidade de todos os homens de boa vontade e fé, que nos distinguem com palavras de louvor e elogio à tarefa que vimos realizando em benefício do Brasil, da Paz, da Democracia e da independência nacional.

Tocam-nos particularmente as manifestações que param o seio da classe operária. Os votos de felicidade e de êxitos sempre crescentes enviados por milhares de trabalhadores do Brasil inteiro estimulam-nos a prosseguir com entusiasmo e redon-

braida dedicação nessa tarefa que estamos empenhados pela emancipação das massas laboriosas. Dá-nos incontida satisfação verificarmos que interpretamos com fidelidade as aspirações do bravo proletariado brasileiro, que nos distinguem como órgão oficial de suas lutas revolucionárias e interpretam fielmente a confiança popular num futuro próximo sem fome, miséria e humilhações.

Não podíamos permanecer indiferentes a essa comovedora manifestação de carinho e boa vontade para com o nosso jornal e, retribuindo os votos de um feliz 1956 que nos foram enviados, reafirmamos nossa posição de luta ao lado dos trabalhadores, dos quais somos apenas humildes e sinceros servidores. Foram as seguintes pessoas e entidades que ontiveram mensagens: Amphilóphio Francisco de Araújo, representante dos falecidos de Vítor Geral e Parada de Lucas e dos Servidores do S.N.M.; do Centro de Cronistas e Esportistas do Turf; de Renato Jacy Porteiro; da Vemag S.A.; da Legação da República Popular da Polônia, no Rio de Janeiro; de W.M.N.; da família Isaura Portella; da "Gazeta de Realejo"; da Escola Modelo de Taquara; de Liana Bitencourt; do Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina; de Maria Machado; de João de Deus Alves, residente em São Paulo; da Casa de Guarda-Civil; da Associação Feminina do Distrito Federal; da Imobiliária Isla Ltda.; da União Internacional de Estudantes; de Graciliano Cabral; das Indústrias Reunidas Irmãos Spina; do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Barra Mansa; da Editorial Vitoria; e de David Teixeira.

Cresce o Movimento Pela Isenção Dos Impostos Sobre os Alimentos

Apoio integral dos próceres do comércio carioca à campanha contra a taxação dos gêneros alimentícios — Cabe aos sindicatos, agora, prestigiar mais o movimento

As principais entidades do comércio já se pronunciaram no sentido de que seja encaminhado à Câmara de Vereadores projeto de lei que isente os gêneros alimentícios do imposto de vendas e consignações. No mesmo sentido já se pronunciou o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Nelson Omegeira. Impõe-se agora que os trabalhadores cariocas, as principais vítimas da alta dos preços, se mobilizem nesse mesmo sentido de modo a que o prefeito envie mensagem ao legislativo da cidade isentando o imposto de vendas e consignações dos gêneros alimentícios. Conforme estudo encaminhado à Prefeitura, a isenção aos atacadistas possibili-

taria ao Distrito Federal ampliar sua função de armazém e distribuidor de gêneros alimentícios, o que ocorrerá para melhoria substancial da situação alimentar das famílias cariocas.

O 1º SETOR A SER ATACADO

Como fórmula capaz de contribuir para barateamento do custo de vida — declarou o presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, sr. Alcibiades Antoniogini — inclui-se a campanha contra a taxação dos gêneros alimentícios. Acredita-se que esse constitui o primeiro setor a ser atacado.

A isenção de imposto de vendas e consignações, total para o varejo, deverá se estender, no atacado pelo menos a 6 gêneros alimentícios básicos. Conforme estudo encaminhado à Prefeitura, a isenção aos atacadistas possibili-

zaria a revelação, com dados modestos, feita pelo sr. Júlio Poetzscher, membro do Conselho Coordenador da Missão de Calceiros Viajantes, em reunião da Associação Comercial para tratar do assunto.

Também o sr. Rui de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviou ao prefeito Sá Lessa, logo após a reunião em que declarou textualmente:

«A isenção de imposto de vendas e consignações, total para o varejo, deverá se estender, no atacado pelo menos a 6 gêneros alimentícios básicos. Conforme estudo encaminhado à Prefeitura, a isenção aos atacadistas possibili-

zaria a revelação, com dados modestos, feita pelo sr. Júlio Poetzscher, membro do Conselho Coordenador da Missão de Calceiros Viajantes, em reunião da Associação Comercial para tratar do assunto.

As famílias do Distrito Federal, de nível de vida reduzido, estão sofrendo dificuldades crescentes, sobretudo para aquisição de gêneros alimentícios, que absorvem quantias cada vez maiores, percentualmente, do orçamento doméstico. De fato, a carestia da vida assume proporções assustadoras. Nos primeiros sete meses do corrente ano, sómente os preços dos gêneros alimentícios sofreram um aumento de 25%. De acordo com esse ritmo, os preços foram majorados este ano de 40 por cento. Outros fatos correlatos são de molde a alarmar ainda mais: a receita orçamentária para 1956 prevê um aumento de imposto de consumo de 13,2 por cento em média para todos os produtos.

Em primeiro de janeiro, a lei municipal 820 entrará em vigor, lei que aumenta os impostos de vendas e consignações de 2,7 para 4 por cento, de onde se prevê a possibilidade de dobrar os preços de todos os artigos.

AUMENTO DE 600 CRUZIROS POR MES

No caso de uma família composta de 4 pessoas (marido, mulher e dois filhos) teremos no ano vindouro, no sustento de uma família, uma despesa a mais de 461 cruzados por mês em impostos municipais. Como esse acréscimo não foi obtido por meio de um aumento de produção, mas principalmente pela elevação de taxas e tributos, e se adicionarmos aos impostos municipais mais os impostos provenientes do governo federal e sabendo-se que a arrecadação de impostos implica em gastos — é ilícito supor que em janeiro de 1956 o custo de manutenção de uma família de 4 pessoas, no Rio, venha a subir de 600 cruzados por mês.

AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TÉLEGRAMAS

— No Hospital Gaffrée Guinle, várias irregularidades estão sendo registradas. Por falta de número suficiente de enfermeiros os internados não são tratados como devem, e freqüentemente

te as equipes de médicos estão incompletas. A alimentação servida é a pior possível.

Foi esta a denúncia que rechemos de um dos internados naquele hospital.

VIADUTO DE BANGU

— O viaduto de Bangu está em estado precário, ameaçando a ruir a qualquer momento. Os moradores daquele bairro, sentindo sua vi-

velha estrutura, já enviaram várias reclamações à administração da E. F. C. B., que até agora não deu nenhuma satisfação.

ILHA DO GOVERNADOR

— Agência do Departamento de Correios e Telégrafos de Ribeira, Ilha do Governador, foi retirada há alguns dias. Esta agência era a única existente na ilha, servindo assim toda aquela zona. Quem mora em Ribeira, Freguesia e

demais bairros, terá que ir ao Galeão, e pagar cinco cruzados de lotação. Moradores da Ilha do Governador reclamam contra esta medida arbitrária, e pedem que a agência volte a funcionar de estação instalada anteriormente.

RETRATO DO PONTO FINAL

— O ponto final de várias linhas de lotações que servem os bairros: Águia Santa, Engenho de Dentro, Piedade, Encantado, Quintino e Cacuadura, foi retirado. Esse ponto servia a todos os moradores daquelas bairros, e com sua retirada veio trazer sérios prejuízos. Além disso, estava situado no coração da Capital Suburbana, e com marquises protegia os passageiros nos dias de chuvas.

MARECHAL HERMES

— Diz o leitor, na sua carta, que as ruas de Marechal só são calçadas quando algum vereador camarada se interessa. Falando da Rua Aurélio Valporto, diz que ela mudou de nome — antigamente era Parapeba — para que fosse votada mais alguma verba para fazer o seu «calçamento». Essa rua, quando se chamava Parapeba consumiu várias verbas para esse fim existindo mesmo, segundo o leitor Severino de Souza Ribeiro, um registro na Prefeitura que a dá como possuir um fino calçamento de betume. Acrescenta, ainda, o nosso leitor missivista que em Marechal Hermes, falta não só o calçamento das ruas como escolas, hospitais e mercados para o abastecimento da grande população daquele subúrbio.

AUMENTO NAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS NOVA IGUAÇU-MIGUEL COUTO

— A Empresa de Ônibus Brasileira, concessionária da linha Nova Iguaçu-Miguel Couto, para conseguir um escandaloso aumento de um cruzeiro por passagem, deixou oente, a população desse dos locais sem condução. E' preciso lembrar que, há pouco tempo, a passagem é elevada de dois para três cruzados. Os numerosos prejudicados e ameaçados com a nova exploração, por intermédio do Departamento de Concessões, solicitaram que sejam tomadas as medidas necessárias.

100 Aumentos em 1955!

A COFAP Bateu Novo Recorde

COMPULSANDO OS ARQUIVOS DO ÓRGÃO DE PREÇOS A IMPRENSA POPULAR FAZ UM IMPRESSIONANTE LEVANTAMENTO DE SUAS ATIVIDADES — COMO UM FURACÃO O COMPADRE DE JOÃO CAFÉ PASSOU PELA COFAP — AMÉRICO PACHECO OU AMÉRICO DE NEGÓCIOS? — UM ATESTADO DE ÓBITO DA ATUAL ESTRUTURA DA COMISSÃO DE PREÇOS — NOVOS RUMOS NA REFORMA DA COFAP

Reportagem de IB TEIXEIRA

BATENDO sua própria marca estabelecida em 1954, a COFAP voltou a levantar um novo recorde de carestia no homem-lugar em 1955, não menos que 100 aumentos de preços. **Agora** estes aumentos a COFAP estabeleceu um livre regime de preços para cinco produtos fundamentais (arroz, feijão, carne, remédios, banha) e se encantou em 12 enormes negociações, algumas

Tal é, em síntese, o balanço das atividades da COFAP em 1955, quando ao invés de exercer no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e ser-

delas com repercussão ampla na imprensa e nas Casas do Congresso. Finalmente, no transcorrer de todo o ano de 1955 a COFAP não teve nenhuma ação prática que resultasse em uma queda de preços e nenhum processo de aumento teve sua homologação recusada. Apenas o aumento dos ingressos de cinemas ficou pendente de aprovação.

Imperialismo norte-americano, PACHECO DE NEGÓCIOS, UM CAPITULO A PARTE O sr. Américo Pacheco de Carvalho, ao fim de sua administração na COFAP, re-

goríticos e invernistas os preços da carne. Em sua gestão ocorreu o escândalo do arroz sul-rio-grandense que determinou a abertura de um inquérito pela Assembleia gaúcha, e no qual chegou a ser ouvido o general Juarez, apontado como tendo favorecido a negociação. Foi por este demolido ao recusar-se, atendendo ao clamor público, a aumentar os preços da gasolina.

Finalmente a COFAP teve como presidente o coronel Rubem Brissac. Ilá um mês e o coronel lá está. E até o momento nada fez de concreto para evitar os aumentos. Recebeu propostas objetivas nesse sentido da Associação Feminina. Mas não as concretizou ainda, se bem que tenha manifestado interesse no negócio Pacheco. Em sua

maioria denunciadas em primeira mão pelo IMPRENSA POPULAR, os escândalos da COFAP prenderam a atenção da opinião pública. Alguns grotescos, como aquele que envolveu a liberação dos preços da carne. Importações de macações argentinas, de banana e outros gêneros propriamente, igualmente ao grupo de Pacheco, lucros fabulosos.

QUE A COFAP MUDA DE RUMO

Esta reportagem retrospectiva muito poderia ser o atestado de óbito da COFAP como órgão controlador de preços. Não o é, contudo. Visa esse levantamento, exclusivamente, alertar as massas populares da cidade de todos os homens de boa vontade e fé, que nos distinguem com palavras de louvor e elogio à tarefa que vimos realizando em benefício do Brasil, da Paz, da Democracia e da independência nacional.

Tocam-nos particularmente as manifestações que param o seio da classe operária. Os votos de felicidade e de êxitos sempre crescentes enviados por milhares de trabalhadores do Brasil inteiro estimulam-nos a prosseguir com entusiasmo e redon-

UMA ESTATÍSTICA DA COFAP EM 1955

Aumentos Aprovados	100	GESTÃO AMÉRICO PACHECO (14 de março a 1 de dezembro)
Aumentos Recusados	5	Aumentos Aprovados
Liberações	12	Liberações
Escândalos	11	Escândalos
GESTÃO PANTALEÃO PESSOA (1 de janeiro a 14 de março)	17	GESTÃO RUBEM BRISSAC (1 a 31 de dezembro)
Aumentos Aprovados	17	Aumentos Aprovados
Liberações	2	Liberações
Escândalos	1	Escândalos

A estatística é impressionante. 100 aumentos, 12 escândalos, 5 liberações de preços de gêneros fundamentais como a carne, o arroz, o feijão, remédios e banha. Paralelamente, nenhum aumento recusado. Nenhuma ação que resultasse numa queda de preços. Apesar dos aumentos, o maior deles, por sinal, para a Light. Eis o que foi capaz uma administração voltada para os interesses dos especuladores e das imperialistas norte-americanos.

Ícones essenciais ao consumo do povo como determina a lei 1.522 que a criou serviu única e exclusivamente para impulsionar a corrida dos preços. Deixando o povo arrasado, na prática amulando o salário mínimo decretado pelo governo anterior, a COFAP demonstrou que é capaz uma administração voltada para servir aos especuladores e ao

que o justo apelido de «Américo dos Negócios». Comprado o sr. João Café, Américo Pacheco desmudou-se em seis meses de gestão. Nada menos de 11 escândalos tiveram como centro a figura de Pacheco e 79 aumentos foram por ele homologados. Por cinco milhões de cruzados Pacheco liberou os preços da carne. E não